



Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado

## Composição da Ictiofauna presente no Rio dos Couros, RPPN Murundus, Alto Paraíso de Goiás - GO

Artur Firmino da Guarda Braga<sup>1</sup>

Júlia Papalardo Azevedo<sup>2</sup>

Localizado a nordeste do estado do Goiás, o município de Alto Paraíso de Goiás abriga diversas Unidades de Conservação, sendo uma delas a Reserva Particular do Patrimônio Natural Murundus (RPPN Murundus). Presente dentro do Instituto Biorregional do Cerrado (IBC), a RPPN abarca a hidrografia vinculada a região, a bacia hidrográfica do Rio Tocantins. A sub-bacia do Rio dos Couros, cuja nascente e todo seu curso encontram-se fora dos limites do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, se torna um objeto de estudo interessante ao que tange o estudo da conservação de áreas adjacentes ao parque. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo o levantamento e caracterização das espécies de peixes presentes na cabeceira do Rio dos Couros na RPPN Murundus. O levantamento de dados foi feito de forma ativa (redes de arrasto, peneiras e puçás), passiva (rede de espera e covos) e com filmagens subaquáticas em uma área de mata de galeria. Além disso, a coleta de dados ocorreu durante dois períodos: chuvoso, novembro de 2020, e seco, julho de 2021. Por se tratar de um trecho de 440 metros, transectos de menor tamanho (50 metros) foram traçados para melhor explorar a região. Dessa forma, foram coletados 258 espécimes de peixes no total, distribuídos em 8 espécies. As espécies encontradas durante o estudo foram, *Astyanax goyanensis*, *Astyanax courensis*, *Astyanax sp*, *Corumbataia anosteos*, *Trichomycterus sp*, *Characidium stigmosum*, *Characidium sp1* e *Characidium sp2*. *Astyanax goyanensis* e *Corumbataia anosteos* foram as espécies mais abundantes coletadas (198 e 18 indivíduos, respectivamente). Além disso, foram coletadas variáveis físico-ambientais para caracterização do ambiente, onde os resultados apresentaram: trecho de rio dentro da RPPN com a presença de um dossel com cerca de 85% a 100% de cobertura vegetal e o leito variando entre corredeiras em rochas, com baixa deposição de sedimentos orgânicos, e uma velocidade alta da água, áreas com poços com alta deposição de sedimento orgânicos e bancos de areia com baixa velocidade da água. As espécies coletadas apresentam nichos específicos de ocorrência como o *Astyanax courensis*, peixe endêmico dos Rio dos Couros e a espécie *Trichomycterus sp*. um representante da família dos bagres, os quais são sensíveis a mudanças ambientais, sendo ambas consideradas como bioindicadoras de ambientes preservados. Dessa forma, a realização do monitoramento da ictiofauna permite avaliar a abundância das populações de peixes em relação à composição de espécies e entender a sua distribuição no ambiente aquático, bem como a qualidade ambiental da região analisada.

<sup>1</sup> Laboratório de Macroecologia e Biogeografia Aquática, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro.

<sup>2</sup> Laboratório de Ictiologia e Sistemática, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro.





## Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

*Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado*

**Palavras-chave:** Peixes de água doce, Ictiofauna, Chapada dos Veadeiros, Cabeceira, Comunidade de peixes.

